

Apresentação

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí –, chega a sua edição número 15 e a estamos apresentando tanto aos colaboradores (autores e membros do conselho editorial), programas e instituições parceiras que recebem gratuitamente a versão impressa, quanto ao crescente público que a acessa livremente no portal da *Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, coordenada pela *Universidad Autónoma del Estado de México*. O acesso livre aos trabalhos publicados na revista pode ser feito pela página <<http://redalyc.uaemex.mx>>, ou diretamente em <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=752>>.

Nesta edição são publicados dois trabalhos cujos autores são ou foram alunos do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, três trabalhos de colaboradores vinculados a outras instituições acadêmicas brasileiras e um trabalho de um funcionário de carreira do Ministério da Agricultura de Moçambique, que está em fase de conclusão de seu doutoramento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No primeiro trabalho, Luciana Resende Ávila e Valdir Machado Valadão Júnior analisam a influência da resolução 216/04 da Anvisa na cultura organizacional, tomando como referência os gestores de restaurantes *self-services* de Uberlândia/MG.

O trabalho do moçambicano Tomás Adriano Siteo, por sua vez, faz uma interessante reflexão sobre a recomendação dos chefes dos Estados Africanos, propondo a Nova Revolução Verde Africana como alternativa para o enfrentamento do problema da fome e da pobreza no Continente Africano. Ainda que considere fundamental a adoção de medidas voltadas ao aumento da produtividade da agricultura africana, o autor procura chamar a atenção de que, para ser bem-sucedida, a estratégia deve vir acompanhada

de um conjunto de ações públicas para evitar os problemas observados em vários países em desenvolvimento que instituíram a Revolução Verde nos anos 60 e 70.

Os quatro trabalhos que vêm na sequência abordam diferentes questões a partir de uma visão centrada no Direito. Alessandra Marconatto reflete sobre a necessidade de constantes adequações no campo do Direito do Trabalho para dar conta das mudanças que são geradas pelo processo de globalização. Da mesma forma, Alessandra Gato Rodrigues referencia a globalização e a formação de mercados regionais para analisar a questão da cidadania como vetor de desenvolvimento na consolidação do Mercado Comum do Sul – Mercosul. Camila Copetti e Osmar Lottermann discutem, em seu trabalho, as possibilidades da justiça ambiental e do desenvolvimento sustentável no contexto de uma sociedade de risco. Por fim, o ensaio de Daniela Vasconcellos Gomes destaca a insuficiência das teorias jurídicas tradicionais para dar conta da complexidade da sociedade contemporânea. Ao mesmo tempo, evidencia a matriz pragmático-sistêmica como uma alternativa para a teoria jurídica contemporânea poder dar conta de fenômenos como a contingência, o risco e o paradoxo, característicos dos sistemas complexos.

Esperando que estes trabalhos possam despertar a curiosidade e satisfazer as expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do conselho editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões sobre o desenvolvimento.

David Basso

Presidente do Comitê Editorial